

Dívida pública, grande preocupação do Governo

A dívida pública interna atingiu, ao final de novembro, o total de Cr\$ 510,81 bilhões, representando um aumento de 42,74 por cento sobre a dívida registrada no final de 1978, de Cr\$ 357,85 bilhões. E isso que revelam dados oficiais divulgados pelo Banco Central, segundo os quais os custos de manutenção (juros e correção monetária) foram de Cr\$ 100 milhões.

A elevação constante da dívida, juntamente com o alto custo de sua manutenção, constituíram, segundo técnicos da área financeira, uma das principais preocupações das autoridades econômicas, no próximo ano. Inclusive, poderão ser retomadas iniciativas no sentido de alterar a Lei Complementar n.º 12, de novembro de 1971, a fim de que o crescimento da dívida tenha estreita vinculação com a variação da correção monetária.

Essa alteração chegou a constar, em agosto último, de anteprojeto de lei que não foi encaminhado ao presidente da República em razão das mu-

danças verificadas no ministério, naquela ocasião. Uma das intenções era retirar do Conselho Monetário Nacional a competência de permitir o pagamento de juros, descontos e comissões das ORTNs e LTNs, sem a existência de verba específica para isso no orçamento do Tesouro.

De acordo com os técnicos do Governo, essa prática resulta na constante emissão de novos títulos, para saldar os compromissos gerados por aqueles já em circulação, o que, na linguagem técnica, chama-se "giro" de dívida. Segundo dados do Banco Central, as operações com títulos federais, até novembro último, totalizaram Cr\$ 87,57 bilhões, contra Cr\$ 45,32 bilhões durante todo o ano passado.

De acordo com balancete de 30 de novembro passado, referente às operações de crédito da União via títulos federais, as aplicações totalizaram Cr\$ 38,32 bilhões, enquanto os custos ascenderam a Cr\$ 94,65 bilhões.